



NOTAS SOBRE EDUCAÇÃO INTEGRAL

AS ESTAÇÕES DE SABERES

CAPÍTULO 3



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
JERÔNIMO RODRIGUES SOUZA

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO

COORDENAÇÃO EXECUTIVA DE PROGRAMAS E
PROJETOS ESTRATÉGICOS DA EDUCAÇÃO
MARCUS DE ALMEIDA GOMES

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL
ASTOR VIEIRA JÚNIOR

COORDENAÇÃO DOS COMPLEXOS INTEGRADOS
ROBSON RAIMUNDO COSTA DOS SANTOS

COORDENAÇÃO EDUCAÇÃO INTEGRAL
ROSA HELENA RIBEIRO TEIXEIRA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
ADRIANA REIS DIOGO
ANA MARIA DAS VIRGENS TRIGO
ANDRÉIA SANTOS SANTANA
ASTOR VIEIRA JÚNIOR
MILENA COSTA DO NASCIMENTO
NÁJILA DA SILVA LOPES
ROBSON RAIMUNDO COSTA DOS SANTOS
ROSA HELENA RIBEIRO TEIXEIRA
ROSILDA MAGALHÃES CASTRO
SHEILA DANIELLE DE FREITAS RIBEIRO
VANESSA COSTA REIS
TEREZA CRISTINA FIDELIS DE JESUS

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO
JOÃO LINO NASCIMENTO NETO

ESTAÇÕES DE SABERES: O QUE SÃO?

As ESTAÇÕES DE SABERES fazem parte do rol das metodologias chamadas ativas, que se propõe a repensar os lugares dos professores e estudantes, transformando o encontro em torno de práticas de ensino-aprendizagem criativo, interessante, produtivo e transformador para todos os envolvidos. Uma ESTAÇÃO DE SABERES cria a oportunidade da construção autônoma, coletiva e cooperativa de saberes, conhecimentos e práticas.

Nesse sentido, afastando-se da concepção de educação bancária, enunciada por Paulo Freire, em que o professor centraliza a transmissão de conhecimento, partindo unicamente do que para ele é considerado relevante no processo de ensino-aprendizagem. Ao contrário, o que se quer com as ESTAÇÕES é o aprendizado a partir da disponibilização de materiais (livros, fichas de estudo, roteiros de aprendizagem, objetos, pessoas convidadas ou líderes em determinado assunto, materiais de laboratório, etc.), tecnologias da informação (dispositivos tecnológicos fixos e móveis, internet) e de atividades práticas (jogos, oficinas pedagógicas em torno de um tema, de situação-problema e de uma técnica esportiva ou artística, rodas de conversa, etc.).



Nessa concepção de trabalho pedagógico, o estudante assume uma atitude mais ativa e o professor funciona como orientador das atividades, interferindo o mínimo possível no caminho de aprendizado do estudante. Desta forma, oportuniza-se através das ESTAÇÕES tanto o trabalho cooperativo a partir de grupos, formado por estudantes com diferentes níveis de aprendizado, quanto a pesquisa, o questionamento de todo e qualquer conhecimento, saber ou prática social, o aprendizado significativo no ritmo, quase sempre diferenciado, de cada estudante.



POSSIBILIDADES DE TRABALHO NAS ESTAÇÕES DE SABERES

Na medida em que as ESTAÇÕES DE SABERES se colocam como o espaço-tempo mais dinâmico na organização pedagógica, é muito importante que turmas que participem das estações se organize de forma multiseriada partindo da premissa de um aprendizado em cooperação, tanto entre os estudantes quanto entre professores e estudante e a fim de oportunizar o trabalho em grupo.

Pode-se eleger ainda o planejamento do trabalho pedagógico nas estações a partir da pedagogia de projetos, elegendo um eixo temático, privilegiando experimentações, vivências, aprendizados e trocas em torno dos projetos desenvolvidos em cada área do conhecimento.

Nessa perspectiva, o planejamento das ESTAÇÕES torna-se crucial e, em certo aspecto, muito mais trabalhoso do que a dinamização das ESTAÇÕES em si. Nesse caso, cada equipe deve planejar atividades de pesquisa, práticas e ações pedagógicas, sempre em grupo, que se relacionem com a etapa do projeto desenvolvido e que envolvam a criatividade, o prazer e o aprendizado cooperativo entre os estudantes. Deve-se planejar também os materiais que envolvem cada ESTAÇÃO e os espaços que a escola precisará disponibilizar para a realização de cada uma delas. Além da possibilidade de diálogo com os programas e projetos estratégicos da Secretaria, da escola partindo sempre da premissa do diálogo com as culturas juvenis e os interesses dos estudantes.



O tempo de cada estação também deve ser pensado no planejamento, de acordo com os objetivos de ensino-aprendizagem que estão sendo trabalhados. Dessa forma, dependendo da ESTAÇÃO, a duração pode ser de uma semana, mais de uma semana, um mês, um trimestre ou um ano inteiro, sempre tendo em vista o fato de que ela deve ser um momento significativo de desafio, criatividade e aprendizado para os estudantes.

COMO OS PROFESSORES ORIENTADORES DEVEM INTERAGIR COM OS ESTUDANTES NAS ESTAÇÕES?

Tendo em vista tudo o que foi exposto acima, os professores que estão nas diversas ESTAÇÕES devem atuar como parceiros dos estudantes no processo de construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, o professor sai do centro das atividades e coloca-se ao lado dos estudantes, oportunizando junto a eles a construção de conhecimento. O educador, nesse caso, converte-se no professor-aprendiz, construído enquanto remetente da instigante Carta de Paulo Freire aos professores (2001).



ESTAÇÕES DE SABERES PODEM SER:

ROTEIROS ABERTOS DE PESQUISA

A equipe planeja passo a passo, sempre na perspectiva do aprendizado aberto, a partir da orientação dos professores, a pesquisa e o aprofundamento do que está sendo abordado em determinada etapa do desenvolvimento do projeto pedagógico.

OFICINAS

A equipe planeja vivências e execução de atividades em equipe, que oportunizem a construção coletiva de saberes. Possibilidade de se trabalhar, para além dos saberes convencionais, saberes corporais, cênicos, musicais, de campos ou culturas pouco valorizadas na escola (mestres de saberes tradicionais, mestres de ofícios).

JOGOS

A equipe planeja jogos didáticos adequados ao que se está trabalhando nos projetos. Neste caso, também é possível planejar oficinas em que os estudantes criam jogos, utilizando raciocínio lógico, intuitivo, corporal, emocional, etc.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TORNO DO DIÁLOGO (RODAS DE CONVERSA)

A equipe planeja espaços para o aprendizado dialógico, através de rodas de conversa, por exemplo. Essa metodologia é muito importante para se trabalhar a subjetividade e construção identitária dos estudantes. Como a perspectiva é do trabalho descentralizado da figura do professor, é possível com o tempo que os mediadores das rodas sejam os próprios estudantes, além de parceiros convidados para participar da roda. As práticas dialógicas reencenam a maiêutica socrática, metodologia de ensino do filósofo grego antigo Sócrates em que os saberes afloram a partir de perguntas aparentemente simples, porém marcadas pela perspicácia. Ou seja, o estudante é incitado a duvidar, a questionar e a construir ideias, conceitos, saberes e práticas por ele próprio e, simultaneamente, em grupo.

OUTRAS ATIVIDADES QUE ENVOLVAM A CONSTRUÇÃO COLETIVA DE SABERES:

As ESTAÇÕES DE SABERES são uma oportunidade para as equipes usarem a criatividade e criarem práticas de ensino-aprendizagens inovadoras. Exemplos de ESTAÇÕES DE SABERES colhidas das propostas das equipes docentes por área do conhecimento: Produção de Fanfics; Círculos de Leitura; Jogos Matemáticos; Experimentos Científicos; Corpo e Movimento; Fotografando Vidas; Experimentação Musical; Colhendo Poesias; O Fascinante Planeta Terra: nossa casa; Tecnologias, desafios e conexões, etc.

Resumindo, as ESTAÇÕES DE SABERES devem:

- Ter a duração que os objetivos de ensino-aprendizagem requeiram delas, podendo durar uma semana, mais de uma semana, um mês, um trimestre ou um ano inteiro;
- Ser composta por atividades desafiadoras que envolvam a criatividade, o aprendizado prazeroso e construção coletiva do conhecimento baseada na autonomia do estudante;
- Ter caráter transdisciplinar, tanto dentro de uma mesma área do conhecimento quanto entre as diferentes áreas do conhecimento.



EMENTÁRIO

ITINERÁRIO FORMATIVO LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Estações dos Saberes I - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares

Ementa: Princípios de territorialidade. Conceitos de cultura e pertencimento. Conflitos geracionais. As diferentes concepções de tempo e espaço. Humanização, dialogicidade e emancipação dos sujeitos. Impactos da relação economia x mercado x globalização.

Estações dos Saberes II - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Linguagens Culturais e Práticas Desportivas

Ementa: Corpo e corporeidade. O corpo e a sociedade. Corpo e consumo. As práticas desportivas e as linguagens corporais. Arte, corpo e movimento. Identidade e corpo. A dança, expressão e política.



Estações dos Saberes III - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares com ênfase na Territorialidade

Ementa: O sujeito e o seu lugar no mundo: identidade sociocultural. Territórios de identidade do estado da Bahia: arranjos produtivos, cultura, história. Os/as griôs do meu território. Potenciais criativos territoriais. Manifestações artísticas e culturais. Riquezas e identidade de um povo. História, características e potencial dos biomas que compõem o território.

ITINERÁRIO FORMATIVO MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Estações dos Saberes I - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares

Ementa: Princípios de territorialidade. Conceitos de cultura e pertencimento. Conflitos geracionais. As diferentes concepções de tempo e espaço. Humanização, dialogicidade e emancipação dos sujeitos. Impactos da relação economia x mercado x globalização.

Estações dos Saberes II - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Empreendedorismo

Ementa: Conceituação de empreendedorismo. Compreensão do uso dos conceitos matemáticos aplicados às atividades do empreendedorismo. Utilização de ferramentas de controle financeiro. Elaboração de planilhas de gastos/custos (entrada e saída de recursos financeiros). Elaboração de precificação de um produto/serviço. Compreensão, interpretação e análise de gráficos estatísticos. Conceituação básica de funções. Compreensão de conceitos básicos de matemática financeira, como juros, porcentagem, regra de três, descontos. Utilização de ferramentas de análise de dados para melhor compreensão do negócio e valorização das tomadas de decisões. Utilização prática dos conceitos estudados em projeto de criação ou adaptação de um produto e serviço. Os arranjos produtivos locais. Conceito de território e territorialidade. Economia criativa. Sustentabilidade. Cooperativismo. Modelos de negócios. Estratégia de negócios.

Estações dos Saberes III - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares com ênfase na territorialidade

Ementa: O sujeito e o seu lugar no mundo: identidade sociocultural. Territórios de Identidade do estado da Bahia: arranjos produtivos, cultura, história. Política Estadual de Convivência com o Semiárido. Os/as grãos do meu território. Potenciais criativos territoriais. Manifestações artísticas e culturais. Riquezas e identidade de um povo. História, características e potencial dos biomas que compõem o território.

ITINERÁRIO FORMATIVO CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Estações dos Saberes I - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares

Ementa: Princípios de territorialidade. Conceitos de cultura e pertencimento. Conflitos geracionais. As diferentes concepções de tempo e espaço. Humanização, dialogicidade e emancipação dos sujeitos. Impactos da relação economia x mercado x globalização.

Estações dos Saberes II - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Ecosistema e a Dinâmica da Relação

Ementa: Princípios e conceitos de ecologia e ecossistemas. Identificar e caracterizar os principais ecossistemas existentes no Brasil, seus biomas, sua localização geográfica, as atividades antrópicas e causadoras de impactos sobre eles. Agroecologia. As lutas sociais no campo do meio ambiente. Agricultura familiar: conceito, características e importância.



Estações dos Saberes III - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares com ênfase na territorialidade

Ementa: O sujeito e o seu lugar no mundo: identidade sociocultural. Territórios de Identidade do estado da Bahia: arranjos produtivos, cultura, história. Os/as griôs do meu território. Potenciais criativos territoriais. Manifestações artísticas e culturais. Riquezas e identidade de um povo. História, características e potencial dos biomas que compõem o território.

ITINERÁRIO FORMATIVO CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Estações dos Saberes I - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares

Ementa: Princípios de territorialidade. Conceitos de cultura e pertencimento. Conflitos geracionais. As diferentes concepções de tempo e espaço. Humanização, dialogicidade e emancipação dos sujeitos. Impactos da relação economia x mercado x globalização.



Estações dos Saberes II - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Identidade, Pertencimento com ênfase em Relações Étnico Raciais

Ementa: Identidade. Identidade étnica e racial. Branquitude. Diversidade étnico-racial no Brasil. Origem científica da raça. História do racismo científico. Conceitos de raça e etnia. Relações entre raça, genética e classe. Manifestações do racismo ao longo da história do Brasil. Diferentes formas de racismo no Brasil (inclui racismo ambiental, racismo religioso, racismo institucional...). História da luta antirracista no Brasil e no mundo. Políticas antirracistas no Brasil. História da África em uma perspectiva descolonial. Contribuições do povo negro e dos povos indígenas para a construção da sociedade brasileira, segundo narrativas descoloniais. Resgate histórico das contribuições de povos africanos para o desenvolvimento da humanidade. Constituição geopolítica do continente africano. Diversidade cultural africana. A importância da cultura e religiosidade africanas e afrodiáspóricas para a cultura brasileira. Contribuições de negras e negros para a ciência. Pesquisa e investigação de manifestações da cultura popular do território de identidade da escola sobre racismo e a luta antirracista. O racismo e a luta antirracista em nosso cotidiano. Perspectivas para o futuro do povo negro e afrofuturismo. Representatividade negra. Educação antirracista

Estações dos Saberes III - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares com Ênfase na Territorialidade

Ementa: O sujeito e o seu lugar no mundo: identidade sociocultural. Territórios de Identidade do estado da Bahia: arranjos produtivos, cultura, história. Política Estadual de Convivência com o Semiárido. Os/as grãos do meu território. Potenciais criativos territoriais. Manifestações artísticas e culturais. Riquezas e identidade de um povo. História, características e potencial dos biomas que compõem o território



ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO TRANSDISCIPLINAR

Estação dos Saberes I - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Iniciação Científica e Intermediação Social

Ementa: Estudo da relação ciência e sociedade nos diversos contextos e a democratização do conhecimento para a inclusão social. Características da produção e gestão do conhecimento nas sociedades e o papel de universidades, fundações e institutos de pesquisa nas realidades diversas. A pesquisa na formação acadêmica dos estudantes e professores da educação básica no mundo e no Brasil. Comunicação da produção do conhecimento da escola junto à comunidade/sociedade. A divulgação científica ontem e hoje. Ciência brasileira e as instituições de pesquisa e fomento. Redação científica: relatórios de pesquisas e artigos científicos; normas de apresentação em seminários técnicos e científicos ABNT, fonte e plataformas de busca. História da ciência e do conhecimento científico em todas as áreas do conhecimento: rupturas, conquistas e preconceitos.

Caracterização de métodos e metodologias da pesquisa no recorte de cada área do conhecimento. Estudo das grandes biografias de homens e mulheres que construíram os avanços das linguagens e suas tecnologias. Mobilização dos estudantes para participação em editais de eventos e pesquisas pela valorização da orientação da iniciação científica na escola. Na proposição de projetos de pesquisas, construir relatórios, reportagens, matérias; elaborar artigos, resumos expandidos com o fim de submissão a eventos, revistas e promover a divulgação científica. Orientação sobre a ética na pesquisa científica. Reflexão sobre os direitos autorais dentro do trabalho científico. Estudo das técnicas de coleta de dados (levantamentos de pesquisa, registro).



Leitura sistematizada de editais. Estímulo à participação dos estudantes em eventos nacionais: Olimpíadas de Matemática, Olimpíadas de Língua Portuguesa, Olimpíadas de Física, Olimpíadas de Química, Olimpíadas de Biologia, Olimpíadas Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Feira de Empreendedorismo, Inovação e Ciências do Estado da Bahia (Feciba), Encontro Nacional de Ciência e Tecnologia, entre outros. Fontes de fomentos para pesquisas científicas e eventos científicos. Organização de Feiras de Ciências e Mostras Científicas. Implantar a aula campal nos locais de investigação; estruturação de espaços de pesquisa na escola. Estudo do processo do conhecimento (tipos e modos de conhecer). Reflexão sobre a linguagem e sobre o método científico. Definição de sistemas científicos. Construção de noções gerais sobre a pesquisa científica. Pesquisa e produção científica. Caracterização dos instrumentos de pesquisa.

Definição dos elementos da pesquisa (problema, pergunta embasadora, objetivo geral e específico da pesquisa). Investigação científica: lógica, linguagem e o método. Reflexão sobre a importância da leitura e interpretação (análise bibliográfica e documental). Análise de fontes de pesquisa (acervo físico e digital). Organização e sistematização dos dados. Elaboração, estruturação, redação e apresentação de trabalhos científicos. Estudo dos elementos da redação de trabalhos acadêmicos. Orientação sobre a organização e a estrutura dos trabalhos científicos (formatação, tabulação, notas, referências). Aplicações práticas (construção de um artigo ou resumo expandido, apresentação de seminários e apresentação oral). Elaboração de trabalhos e projetos científicos e culturais para submissão em eventos/editais.

Estações dos Saberes II - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Corporeidades

Estudos sobre o fenômeno do CORPO: a existência humana enquanto corpo-no-mundo. A experiência de ser/ ter um corpo que se move. Abordagem sistêmica do movimento humano considerado em seus aspectos constitutivos antropológicos, biológicos, anatômicos e sociais. Corpo-sujeito: um sujeito num mundo de sujeitos, objetos, sujeitos-objetos. Estudo do GESTO humano (ou movimento expressivo) e a dimensão simbólica. O corpo em sua singularidade: os domínios sensorial, cognitivo, motor, afetivo. As corporeidades. Vivência e/ou análise de práticas e técnicas corporais diversas. Imersão em práticas de autopercepção e consciência corporal. Discussões em formato de seminários, enfocando temas transversais, a saber: Corpo, saúde e meio ambiente / Corpo e criatividade / Corpo e política (relações de poder) / Corpo e sexualidade / Corpo, autonomia e originalidade / Corpo e ancestralidade/ Corpo e pertencimento. Corpo e marcas identitárias que estão presentes no processo de aprendizagem.

Estação dos Saberes III - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Empreendedorismo e Inovação com ênfase na territorialidade

Ementa: O sujeito e o seu lugar no mundo: identidade sociocultural. Territórios de Identidade do estado da Bahia: arranjos produtivos, cultura, história. Os/as griôs do meu território. Potenciais criativos territoriais. Manifestações artísticas e culturais. Riquezas e identidade de um povo. História, características e potencial dos biomas que compõem o território.

Estações dos Saberes IV - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Pensamento Computacional

Ementa: 1º ano: Computadores e dispositivos de comunicação. Habilidades de pensamento computacional: resolução de problemas, representação de dados e pensamento algorítmico. Programação em linguagem de blocos contextualizada com animações, figuras geométricas e jogos. Aplicações e conexões multidisciplinares e interdisciplinares. Inclusão digital e tecnologias assistivas. Impactos comunitários, globais e éticos da computação: automação no trabalho e na vida; privacidade e segurança; identidade e pegadas digitais. 2º ano: Redes de computadores, internet e computação social e colaborativa. Habilidades de pensamento computacional: abstração, decomposição e generalização. Interação humano-computador. Programação em linguagem de blocos contextualizada com aplicações móveis e robótica educacional de baixo custo. Gamificação do ensino-aprendizagem. Aplicações e conexões multidisciplinares e interdisciplinares. Impactos comunitários, globais e éticos da computação: comunicação e relacionamentos na rede; cyberbullying, dramas digitais e discurso de ódio; equilíbrio entre mídias digitais e bem-estar. 3º ano: Habilidades de pensamento computacional: avaliação e modelagem. Programação em linguagem textual contextualizada com mídias e jogos textuais e numéricos. Design de sites e aplicações web elementares. Aplicações e conexões multidisciplinares e interdisciplinares. Impactos comunitários, globais e éticos da computação: inteligência artificial, big data e o mundo algoritmizado; letramento em mídias e notícias digitais; cidadania digital.

Estações dos Saberes V - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Ecosistema e a Dinâmica da Relação

Ementa: Princípios e conceitos de ecologia e ecossistemas. Identificar e caracterizar os principais ecossistemas existentes no Brasil, seus biomas, sua localização geográfica, as atividades antrópicas e causadoras de impactos sobre eles. Agroecologia. As lutas sociais no campo do meio ambiente. Agricultura familiar: conceito, características e importância.

Estações dos Saberes VI - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Ética e Meio Ambiente

Ementa: Relação do homem com a natureza durante a Pré-história. Conceituação da ética. Conscientização em relação ao meio ambiente. Compreensão dos impactos causados ao meio ambiente pela ação humana. Busca do equilíbrio das relações entre o homem e a natureza. Reflexão sobre a preservação ambiental. Marco temporal em terras tradicionalmente ocupadas pelos indígenas. Participação e controle social. Valorização de ações, comportamentos e condutas do homem quanto à natureza. Utilização de agrotóxicos. Projeto de lei nº 6.299/02. Análise do efeito estufa. Entendimento da importância da sustentabilidade. Reflexão sobre a conservação e o respeito ao meio ambiente. Fontes de energias sustentáveis.

Estações dos Saberes VII - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Identidade, Pertencimento com ênfase em Relações Étnico Raciais

Ementa: Identidade. Identidade étnica e racial. Branquitude. Diversidade étnico-racial no Brasil. Origem científica da raça. História do racismo científico. Conceitos de raça e etnia. Relações entre raça, genética e classe. Manifestações do racismo ao longo da história do Brasil. Diferentes formas de racismo no Brasil (inclui racismo ambiental, racismo religioso, racismo institucional...). História da luta antirracista no Brasil e no mundo. Políticas antirracistas no Brasil. História da África em uma perspectiva descolonial. Contribuições do povo negro e dos povos indígenas para a construção da sociedade brasileira, segundo narrativas descoloniais. Resgate histórico das contribuições de povos africanos para o desenvolvimento da humanidade.

Constituição geopolítica do continente africano. Diversidade cultural africana. A importância da cultura e religiosidade africanas e afrodiáspóricas para a cultura brasileira. Contribuições de negras e negros para a ciência. Pesquisa e investigação de manifestações da cultura popular do território de identidade da escola sobre racismo e a luta antirracista. O racismo e a luta antirracista em nosso cotidiano.

Estações dos Saberes VIII - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Saberes da Diáspora e Direitos Sociais e Humanos

Ementa: Conceito de diáspora. Exemplos emblemáticos de diásporas de povos humanos. Breve história da diáspora africana. Pedacos de África no mundo: nações que receberam povos afrodiáspóricos. Contribuições de africanos e afrodiáspóricos para a ciência no mundo. Exponentes da arte negra e afrodiáspórica no mundo. Diversidade da religiosidade afrodiáspórica. A construção econômica e cultural brasileira sob a perspectiva decolonial. Do Brasil para o mundo: saberes e fazeres afro-brasileiros que ganharam destaque mundial. Ancestralidade e transmissão de saberes. Crenças, tradições e oralidade: transmissão do saber através do tempo. Choques e fusões culturais no contexto da diáspora. Diásporas modernas. Oferecer subsídios teóricos e metodológicos para uma reflexão sobre as múltiplas dimensões das diásporas, com ênfase na diáspora africana no período de vigência do tráfico transatlântico de pessoas escravizadas. Estudos sobre a origem, conceituações, concepções, fundamentos, marcos legais dos direitos humanos. Reflexões e debates sobre os conceitos de cultura, identidade, alteridade e etnocentrismo. Análise discursiva sobre conceitos e concepções que atentam sobre a dignidade humana (racismo, homofobia, machismo etc.). Investigação sobre os direitos fundamentais da pessoa humana. Participação social e política. Direitos humanos e diversidade cultural. Direitos e deveres individuais e coletivos. Cidadania e democracia no contexto brasileiro. Dignidade social. Saúde menstrual, reprodutiva e menopausa. Relações de trabalho. Evasão escolar. Violência contra a mulher. Femicídio. Geração de renda e economia das mulheres e sustentabilidade. Desigualdades salariais entre as mulheres e os homens no mercado de trabalho. Jornada tripla de trabalho e cuidados com os filhos e casa.

Estações dos Saberes IX e X – Técnico Profissional

Ementa: Conceituação de empreendedorismo. Os arranjos produtivos locais. Conceito de território e territorialidade. Economia criativa. Sustentabilidade. Cooperativismo. Modelos de negócios. Estratégia de negócios. O trabalho como princípio educativo. Mundo do trabalho. Direitos trabalhistas. Sociologia do Trabalho. Empreendedorismo, publicidade e propaganda. Empreendedorismo social.

Referências

BAHIA, Governo do Estado. Portaria nº 249/2014. Dispõe sobre a implantação, organização e funcionamento do Programa de Educação Integral em unidades escolares da rede pública estadual.

_____. Decreto nº 16.718 de 11 de maio de 2016. Dispõe sobre a instituição e organização dos Complexos Integrados de Educação. Disponível em: https://www.ufrb.edu.br/portal/images/documentos/2017/decreto_16718_-11_05_2016.pdf.

_____. Lei Estadual nº 14.359 de 26 de agosto de 2021. Institui o Programa Baiano de Educação Integral Anísio Teixeira e dá outras providências. Disponível em: <https://bit.ly/3jnBRDG>

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2015.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. Estudos Avançados 15(45), 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v15n42/v15n42a13.pdf>.

FREIRE, Zenis Bezerra; MELO, Josandra Araújo Barreto de; SARAIVA, Luiz Arthur Pereira. Currículo, do prescrito ao real: a flexibilização curricular a partir do cotidiano dos educandos. Geografia, Ensino & Pesquisa, vol. 21, n.1, p. 113-122. ISSN: 2236-4994. DOI: 105902/2236499419364

GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

WWW.EDUCACAO.BA.GOV.BR